

ANDREA MARIA CARNEIRO LOBO

**DESVANECIMENTO POÉTICO: OUTRA EXISTENCIA POSSIVEL NOS
TEXTOS DE PAULO LEMINSKI E ANA CRISTINA CÉSAR**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em História, Curso de Pós-Graduação em História, Linha Espaço e Sociabilidades, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Professora Doutora Ana Maria Burmester.

CURITIBA

2005

TERMO DE APROVAÇÃO

ANDRÉA MARIA CARNEIRO LOBO

DESVANECIMENTO POÉTICO: OUTRA EXISTÊNCIA POSSÍVEL NOS
TEXTOS DE PAULO LEMINSKI E ANA CRISTINA CÉSAR

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre no Curso de Pós-Graduação em História, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

Orientador: Prof. Drº. Ana Maria de Oliveira Burmester
Departamento de História, UFPR.

Prof. Drº. Anamaria Filizola
Departamento de LLLCV, UFPR.

Prof. Dr. Carlos Alberto de Lima
Departamento de História, UFPR.

Prof. Dr. Benito Martinez Rodriguez
Departamento de LLLCV, UFPR – Suplente - .

Curitiba, 19 de setembro de 2005.

Aos que acreditam que uma outra
existência é possível.

AGRADECIMENTOS

Findado o trabalho, é imprescindível o reconhecimento à aqueles sem os quais, talvez, ele não tivesse sido possível.

À Minha querida Orientadora, professora Ana Maria Burmester, por ter acreditado neste projeto desde o primeiro instante e mesmo quando eu mesma cambiei diante dele. Pelo apoio, sabedoria, confiança e, principalmente, pelas possibilidades que a sua postura acadêmica representa.

À CAPES, cujo auxílio financeiro foi fundamental para a disponibilidade de tempo e dedicação necessárias à construção do texto dissertativo no seu formato atual.

Ao meu esposo Ricardo, pelas horas de carinho e compreensão e pela leitura crítica do trabalho, suscitando a sua constante reescritura.

À minha querida amiga Eucléia, cúmplice das angustias e alegrias da trajetória de pesquisa.

À você, Maurício, pelas incontáveis dicas e contribuições e pelas nossas discussões acaloradas.

Ao grupo de orientandos da professora Ana Maria, pela atenção dispensada nos debates sobre meus textos.

Aos meus familiares, em especial às mulheres: mãe, vó, primas e tias, que tantas vezes me reanimaram quando do desgaste do processo de criação. Meu reconhecimento e a certeza de que valeu à pena.

É sempre mais difícil ancorar um navio no espaço.

Ana Cristina César.

SUMÁRIO

RESUMO	vi
ABSTRACT	vii
INTRODUÇÃO	01
1 FLASHS OU SIMULACROS DO VIVIDO? CONSIDERAÇÕES SOBRE	
O CONCEITO DE POESIA MARGINAL	25
1.1 PARA ALÉM DE UMA METÁFORA DO COTIDIANO	25
1.2 PAULO LEMINSKI: O OLHAR IRÔNICO QUE (DES) CONSTRÓI UMA EXISTÊNCIA	37
1.3 ANA CRISTINA CÉSAR: UM <i>CASTELO DE ILUSÕES</i> OU O <i>REAL A</i> <i>MERCÊ DO IMPOSSÍVEL</i>	49
1.3.1 Entre a Intimidade Simulada e o Olhar Estetizante, a Busca do Instante	49
1.3.2 Entre os <i>Rasgos de Verdade</i> , as Paisagens feitas de Sensações	61
1 DA MORTE DO AUTOR AOS TORMENTOS DO MORRER: POESIA,	
IMANÊNCIA E CAOS	78
2.1 O DESENVOLVIMENTO DA FUNÇÃO-AUTOR E A LITERATURA	78
2.2 O DEBATE SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE ANULAÇÃO DO AUTOR NO TEXTO LITERÁRIO MODERNO.....	84
2.2.1 A Literatura, o <i>Fora</i> e o Plano de Imanência	84
2.2.2 A Experiência Literária como a Criação da Possibilidade do <i>Outro</i>	101
3 AO SABOR DA FÚRIA: OS TORMENTOS DO MORRER NAS LINHAS	
DE FUGA	114
3.1 POESIA E DESPERTENCIMENTO – A BUSCA DO TEXTO, A AUSÊNCIA DE SI	114
3.2 MORRER E (RE)MORRER: QUANDO A MORTE ANUNCIA A OBRA	119
CONCLUSÃO	136
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	140
ANEXOS	144

RESUMO

Estudo que aborda sob um viés diferenciado parte da produção poética de Paulo Leminski e Ana Cristina César, contestando a inclusão de seus nomes dentre o rol dos poetas marginais dos anos 70 do século XX. Destaca a utilização da metáfora, do humor e da ironia como neutralização do sentido em Paulo Leminski e como desestabilização do real. Evidencia o caráter de simulacro da intimidade nos textos de Ana Cristina enquanto artifício para desconstruir paisagens reais e suscitar um devir de paisagens feitas de sensações. Analisa essas possibilidades poéticas a partir de referencial teórico que debate sobre as estratégias de *morte do autor* na literatura moderna em consonância com o desenvolvimento do *ser da linguagem*, que se manifesta em determinadas expressões literárias construídas enquanto planos de imanência, a partir de recortes no caos num esforço de manifestação da literatura enquanto o *fora* da linguagem. Finaliza postulando a relação das tentativas de construção de textos literários/poéticos imanentes com o processo de morte do autor e como uma concepção ética de Arte enquanto experiência do *outro*.

PALAVRAS-CHAVE

POESIA – PLANO DE IMANENCIA - RESISTENCIA

ABSTRACT

This study broaches under a differentiated point of view parts of Paulo Leminski's and Ana Cristina César's poetical production, contesting the inclusion of their names in the roll of the cursed poets in the 70's of the XX century. It points out the use of metaphors, humor and irony as a neutralization of the sense and as a run down of reality in Paulo Leminski's. It evidences the character of intimacy simulacrum in the texts of Ana Cristina César as an artifice to deconstruct real landscapes and to excite the becoming of landscapes made of sensations. It analyses these poetical possibilities from the theoretical referential which discusses the strategy of *author's death* in modern literature in accord with the development of the *language being*, which is manifested in certain literary expressions that are built as plans of immanency, from clippings in the chaos in an effort to manifest literature as the *outside* of language. It ends postulating the relation among the attempts of building immanent literary/poetical texts, the process of author's death and an ethical conception of Art as the experience of the *other*.

KEY-WORDS

POETRY – PLAN OF IMMANENCY - RESISTANCE

